



Tecnologia da Informação

Emprego no Processo Decisório

Ten.-Cel.-Int. Marcos Elael da Silva

Fala-se na "informação" como o meio pelo qual será combatida a próxima "grande" guerra e - mais importante - o meio pelo qual as guerras futuras serão vencidas.

Entramos numa nova era, em que a informação ganha importância por se tornar um indicador de poder. O advento da informática é a mais notável manifestação do ingresso da nossa civilização nessa era de profundas mudanças.

Torna-se imprescindível, portanto, entender como usar a tecnologia (métodos, ferramentas e equipamentos) para gerar informações.

O trabalho monográfico apresentado à ECEMAR teve por objetivo justamente propor o emprego de uma tecnologia com a finalidade de melhorar a rapidez e a qualidade das informações que interessam ao processo decisório no âmbito do Ministério da Aeronáutica.

A INFORMÁTICA NO MAer

Com o advento da informática, o MAer, antevendo a necessidade de utilizá-la nas crescentes atividades administrativas, operacionais e logísticas, criou, em 1966, o Centro de Computação da Aeronáutica - CCA-RJ. Esse órgão, subordinado à antiga Inspeção Geral da



Aeronáutica - IGAer, tinha como atribuição executar as ações de informática de interesse do Ministério.

Uma das primeiras ações visava ao apoio à área logística, o que ocorreu após o ano de 1969 com a aquisição das aeronaves C-130 (Hércules). Em seu pacote de aquisição, constava um sistema denominado Projeto-300, cuja execução ficou a cargo do CCA-RJ.

Assim foi o ingresso do MAer no mundo do processamento eletrônico de dados.

Com a disseminação dessa cultura durante os anos 70, outras organizações do Ministério recorreram àquele Centro de Computação no afã de solucionar suas questões operacionais e administrativas.

No entanto, devido ao volume da demanda, o CCA-RJ não atendia às organizações em tempo hábil. Diante disso, os vários departamentos, diretorias e órgãos, premidos pelo tempo e pela necessidade, buscaram resolver individualmente seus problemas nessa área.

Essa individualidade significou a criação de centros de processamento de dados setoriais, independentes e autônomos, porém sem obediência a uma política sistêmica e orientadora quanto à aquisição e ao emprego desses meios computacionais.

Em 1985, criou-se o Centro de Informática e Estatística da Aeronáutica (CINFE), que, em 1990, passou à posição de Diretoria (DIRINFE), subordinada ao COMGAP, tendo a responsabilidade de normatizar, orientar, coordenar e supervisionar as atividades de informática no MAer.

O Sistema de Informática do Ministério da Aeronáutica (SIMAER) é hoje formado por um órgão central - a DIRINFE - e três órgãos executores - o CCA RJ, o CCA SJ e o CCA BR - além de outros elos do sistema.

Atualmente as atividades de informática que dão suporte ao processo decisório estão sendo desenvolvidas com base na DMA 7-2 - Diretriz Estratégica de Informática do Ministério da Aeronáutica.

Relacionando o que preconiza essa DMA com a situação existente em certos setores, quanto à cultura de sistemas próprios, fechados e individualizados, observa-se que, para chegar

àquelas ações, é preciso identificar antes os principais óbices que dificultam ou comprometem as informações que interessam ao processo decisório.

ÓBICES NA ATUALIDADE

A falta de divulgação sobre a capacidade de emprego dos recursos pelas organizações e a heterogeneidade dos equipamentos já podem ser apontados como os primeiros óbices.

Existe ainda uma indefinição quanto às reais necessidades do MAer nessa área, provocando distorções quanto ao tipo de informação desejada e incertezas sobre o setor que deverá fornecê-la. A causa está no hiato existente entre os produtores da informação e seus potenciais usuários, aos quais falta uma melhor orientação quanto ao preparo e ao emprego da capacidade dos meios e dos recursos de informática.

Além disso, a grande dispersão dos recursos humanos especializados gera descontinuidade na elaboração dos projetos em desenvolvimento, que por vezes não atende à expectativa do usuário final, que acaba abandonando os sistemas desenvolvidos no SIMAER por sistemas independentes.

Muitas vezes, esses sistemas independentes não seguem a metodologia preconizada pela DIRINFE, tornando-os, por conseguinte, inadequados e não integrados aos objetivos traçados pelo MAer. Outrossim, a implantação desses sistemas geralmente implica na aquisição de novos equipamentos, nem sempre compatíveis com os já instalados em outros órgãos do MAer, o que prejudica sua interligação.

Junte-se a isso a facilidade na aquisição de microcomputadores e a simplicidade na utilização de seus programas. O parque de informática instalado no MAer conta com mais de uma dezena de diferentes tipos de equipamentos computacionais de grande, médio e pequeno porte.

Há uma visão distorcida quanto à atividade de informática, impossibilitando muitas vezes o trabalho dos profissionais da área. Devido à falta de uma permanente capacitação, planejada e coordenada pelo órgão central do SIMAER, voltada especialmente aos administradores e aos usuários de informática, quanto ao emprego dos



meios e dos recursos dessa área, decorrem óbices que causam ineficiência na produção de informações que interessam ao processo decisório.

Essa dificuldade é evidenciada no momento da troca de informações entre os órgãos que compõem o Alto Comando da Aeronáutica, ou entre esses e os escalões que lhes são subordinados.

A maneira como os comandantes, chefes e diretores de OM poderão dispor de informações prontas, oportunas e confiáveis, a fim de serem assessorados na tomada de decisão, constitui a questão a resolver.

ESTRATÉGIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO/SUPORTE À DECISÃO

A solução para se alcançar os objetivos propostos consiste na implantação de uma metodologia básica capaz de direcionar todo o conjunto de atividades, compreendendo as seguintes ações estratégicas: cadastrar todos os elementos do SIMAER; estabelecer um programa anual de eventos; orientar quanto ao emprego dos meios de informática; capacitar recursos humanos na área de telecomunicações e de administração de dados; formar equipes para ministrar cursos periódicos; implementar uma metodologia que permita elevar a qualidade das informações que interessam ao processo decisório; implantar uma política de controle para as novas aquisições de equipamentos de informática e afins; e integrar as diversas OM à Rede de Comunicação de Dados do MAer (RCDMA), para melhorar a rapidez da informação.

Com a finalidade de dar início às ações indicadas, a DIRINFE, como órgão central do SIMAER, deve coordenar essas medidas mediante a atualização cadastral de seus elos.

Para a rapidez na obtenção de tais informações, é necessário que o Ministério implante uma política rígida de controle e padronização das novas aquisições de meios computacionais e equipamentos de teleprocessamento e de comunicação, corrigindo assim as distorções existentes no acervo hoje instalado.

Os custos para a capacitação de pessoal não são substanciais, visto que anualmente já

são destinados recursos financeiros para esse fim, em obediência à política de pessoal preconizada pelo MAer.

Além disso, existe a possibilidade do aproveitamento do profissional já reciclado, como fator multiplicador de capacitação, ministrando cursos específicos na sua área de atuação, como elo do SIMAER, sob a coordenação da DIRINFE.

Mais importante que as modernas máquinas é a atitude mental do homem voltado para obter, trabalhar e compartilhar a informação de forma sistêmica, pois esta sim é a arma mais poderosa deste final de século e do outro que se aproxima.

PROJETANDO RESULTADOS

Caso esse conjunto de ações integradas seja introduzido coordenadamente pelo órgão central do SIMAER, com apoio do EMAER, o resultado será altamente positivo.

A atualização permanente do cadastro de elos do SIMAER proporcionará à DIRINFE um controle efetivo e uma visão acurada dos recursos humanos disponíveis e seus respectivos graus de especialização.

O estabelecimento de um programa anual de eventos (simpósios, seminários, conferências etc) com todos os elos do Sistema, propiciará interação e reciclagem, nivelando e atualizando conhecimentos, contribuindo na busca de novas e melhores soluções para o sistema.

Assim, proporcionando orientação padronizada para o preparo e emprego dos meios e dos recursos afins de informática, a DIRINFE contribuirá para a consolidação da Doutrina Básica de Informática.

Com a implantação de uma metodologia básica para o desenvolvimento de sistemas a curto prazo (em 3 anos) e com a aplicação de uma política rigorosa de controle e padronização de equipamentos de informática quando da renovação dessa maquinaria (entre 5 e 8 anos), pode-se vislumbrar o benefício maior dessa proposta, qual seja:

“a integração de diferentes recursos técnicos e metodológicos com o objetivo de reduzir o esforço e assegurar a dinâmica do processo e a eficácia dos resultados, aplicando-se a Tecnologia da Informação à informática, com a finalidade de melhorar o nível das informações que interessam ao Processo Decisório”.

